

SANTO ANTÔNIO DE LISBOA

PIAUI

NORDESTE

BRASIL

355

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Edmar Lisboa Bacha
Presidente

SANTO ANTÔNIO DE LISBOA

PIAUI

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 239 km²; altitude da Sede: 234 m; temperatura média anual: 25°C; precipitação pluviométrica anual: 700 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 5.611 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 23,47 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.701 estabelecimentos agropecuários, 42 industriais, 67 do comércio varejista, 3 do atacadista e 40 de prestação de serviços (Censos Econômicos — 1980).

ASPECTOS CULTURAIS — 48,0%, índice de alfabetização; 9 unidades escolares do ensino de 1.º grau e 1 biblioteca.

URBANIZAÇÃO — 16 ruas, 1 praça; 1.263 prédios, 336 ligados à rede de água; 19 estabelecimentos de alojamento e alimentação.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário; 1 médico e 2 auxiliares de enfermagem; 2 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 24,2.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores em exercício; 2.157 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

O ATUAL Município de Santo Antônio de Lisboa originou-se na Fazenda Rodeador, cujas terras foram desbravadas por Joaquim José de Sousa, Manoel Galdino de Maria, Pedro Cipriano da Silva, Elias Cândido de Moura, Manoel Serafim da Silva e Mariano Joaquim da Silva, procedentes da Bahia e de Pernambuco.

Em 1920, a exploração da borracha de maniçoba trouxe o progresso à Fazenda Rodeador, ampliando-se o povoamento.

Por ocasião de uma visita à Fazenda, em 1937, o vigário de Picos, Padre José Limerny, sugeriu à comunidade a construção de uma capela. No ano seguinte, em terreno doado por André Francisco Rodrigues foi celebrada pelo precursor da idéia a primeira missa na capela de Santo Antônio.

Em 1940 Rodeador foi elevada à categoria de povoado, com o nome de Santo Antônio.

O desenvolvimento do lugar levou os políticos locais a pleitearem sua emancipação administrativa, em 1963.

Em 1964, o topônimo foi alterado para Santo Antônio de Lisboa, por força da legislação federal, que proíbe a duplicidade de nomes em localidades brasileiras.

Formação Administrativa

O MUNICÍPIO, desmembrado do de Picos, foi criado em 19 de dezembro de 1963, pela Lei Estadual n.º 2.560.

Na Divisão Territorial de 1965, figurou apenas com o Distrito-Sede, Santo Antônio de Lisboa, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 19 de dezembro de 1963, e pertence à Comarca de Picos.

EVENTOS

A PRINCIPAL comemoração é a Festa do Padroeiro, Santo Antônio, celebrada em 13 de junho. Precedida de novena, a programação inclui missas, leilões e festas daçantes, atraindo grande número de pessoas. Procissão marca o encerramento das festividades.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Norte Piauiense e na Microrregião dos Baixões Agrícolas Piauienses, Santo Antônio de Lisboa, com área de 239 m², é limitado ao norte pelo município de Pimenteiras; ao sul, pelos de Picos e Francisco Santos; a leste, pelos de Pio XI e Francisco Santos; a oeste, pelos de Picos e Bocaina. A Sede Municipal, a 234 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 6°58'52" de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 41.°13'54" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO, modelado predominantemente com rochas siluro-devonianas, da formação Serra Grande, possui relevo que corresponde a uma superfície de aplainamento localizada no prolongamento da serra dos Cariris Novos, apresentando topografia suavemente ondulada, dissecada em formas tabulares, com cotas altimétricas que oscilam entre 200 e 400 metros. As principais elevações são as chapadas do Tanque, do Milho, das Maniçobas e dos Gerais, as serras do Diogo, do Sítio Salvador e do Bilro e os morros do Severino, do Mariano e a Serra do Jacu.

A rede hidrográfica, de caráter intermitente, pertence à bacia do Parnaíba, sendo constituída pelo riacho do Riachão, que atravessa a Sede Municipal, e por seus afluentes, destacando-se os riachos do Jabuti e do Grotão.

Clima

O CLIMA é *tropical megatérmico*, muito quente, e *semi-árido*. As principais características climáticas são: grande desigualdade na distribuição das chuvas ao longo do ano; grande variação dos totais ano-a-ano e pequena variabilidade térmica sazonal. Os totais anuais de chuva são predominantemente baixos, situando-se em torno de 700 mm. O período chuvoso abrange geralmente os meses de dezembro a abril, concentrando cerca de 85% das chuvas anuais, embora apenas os meses de fevereiro, março e abril costumem registrar totais mensais de chuvas superiores a 100 mm. Entretanto, estes são insuficientes para permitir que haja excesso de água nos solos, exceto nos anos muito chuvosos. Ao contrário, o período de junho a outubro é muito seco, com deficiências hídricas bastante elevadas. As chuvas nesta época representam normalmente apenas 5% do total anual, podendo até mesmo ficar ausentes por vá-

rios meses consecutivos. Conseqüentemente, a estação seca pode se estender por 9 meses ou mais (maio a janeiro), principalmente nos anos secos. A temperatura média anual oscila em torno de 25°C com médias mensais superiores a 23°C em qualquer mês, significando que a distribuição das temperaturas é quase uniforme ao longo do ano. Entretanto, a primavera (setembro a novembro) é normalmente a estação mais quente, com médias mensais em torno de 26°C, máximas diárias mais comuns entre 32 a 34°C, já tendo ocorrido máximas de 40°C.

Vegetação

A CAATINGA — vegetação decídua subxerófila, característica do sertão semi-árido nordestino, recobre quase a totalidade do Município. Nela, predominam as formas arbóreas, ora esparsas, ora mais densas. É também muito comum a ocorrência de *cerrado* — formação semidecídua xeromorfa — nas áreas onde muito provavelmente há mudanças de condições edafo-climáticas. As atividades tradicionais agropastoris vêm modificando, sensivelmente, a cobertura vegetal primitiva.

Solos

PREDOMINAM, principalmente na parte sul municipal, solos profundos, bem drenados, normalmente pouco erodíveis, bastante porosos, ácidos e de baixa fertilidade natural (*latossolo vermelho-amarelo*). Os latossolos ocorrem ainda associados a solos: pouco desenvolvidos, rasos, moderadamente drenados, bastante susceptíveis à erosão e de acidez e fertilidade natural variáveis (*solos litólicos*); solos formados pela mistura de partículas minerais finas e concreções, medianamente profundos, bem drenados, porosos, ácidos e de baixa fertilidade natural (*solos concrecionários lateríticos*); e solos pouco desenvolvidos, geralmente profundos, arenosos, bem drenados, ácidos e de baixa capacidade de retenção de umidade e fertilidade natural (areias quartzosas).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 5.611 pessoas residindo em Santo Antônio de Lisboa, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 3.341 localizavam-se na zona rural e 2.820 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 23,47 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica anual, no último decênio intercensitário, atingiu 6.39.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 80 nascimentos e 16 óbitos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, o comércio e a pecuária.

Indústria

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 42 estabelecimentos que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 10,7 milhões. Contaram-se 123 pessoas ocupadas, sendo 43 ligadas à produção

Extração Vegetal

EM 1982, produziram-se 1.650 m³ de madeira em toras, 5.500 m³ de lenha, 2 t de carvão vegetal e 3 t de carnaúba, nos valores de Cr\$ 792,0 milhares, Cr\$ 523,0 milhares, Cr\$ 10,0 milhares e Cr\$ 133,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

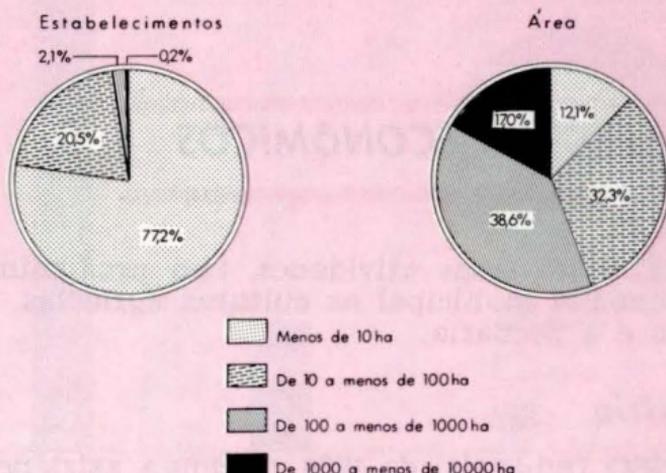
O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.701 estabelecimentos, com 30.728 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	1 701	100,0	30 728	100,0
Menos de 10.....	1 312	77,2	3 715	12,1
De 10 a menos de 100.....	349	20,5	9 930	32,3
De 100 a menos de 1 000.....	36	2,1	11 864	38,6
De 1 000 a menos de 10 000..	4	0,2	5 219	17,0

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980



Encontraram-se lavouras permanentes em 219 estabelecimentos (1.654 ha) e, temporárias, em 1.642 (5.563 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 8.965 pessoas. Registraram-se 6 tratores.

Agricultura

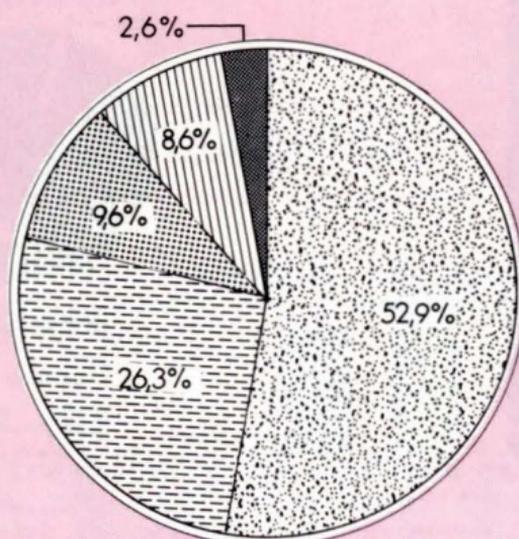
A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 2.240 hectares e avaliada em Cr\$ 23,7 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	2 240	...	23 706	100,0
Feijão.....	1 445	264	12 540	52,9
Caju (1).....	260	7 800	6 240	26,3
Alho.....	6	24	2 280	9,6
Mandioca.....	100	675	2 025	8,6
Milho.....	429	69	621	2,6

(1) Quantidade em 1.000 frutos.

AGRICULTURA

Valor da produção - 1980

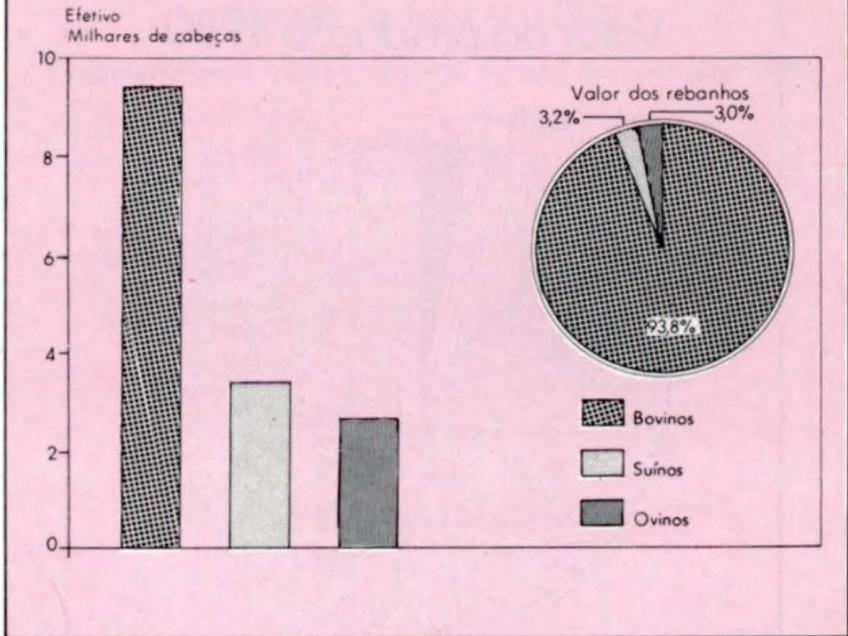


Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 15.349 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 132,3 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	15 349	132 283	100,0
Bovinos.....	9 359	124 063	93,8
Suínos.....	3 324	4 221	3,2
Ovinos.....	2 666	3 999	3,0

PECUÁRIA - 1980



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 326 mil litros, no valor de Cr\$ 6,5 milhões.

Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 3 estabelecimentos do comércio atacadista e 67 do varejista, alcançando o valor das vendas Cr\$ 12,9 milhões e Cr\$ 31,2 milhões, respectivamente.

O intercâmbio comercial tem no feijão, na castanha-de-caju e na farinha de mandioca seus principais produtos exportados, e no arroz, no tecido e no açúcar, os importados.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 193 transmissões, no valor de Cr\$ 7,8 milhões, das quais 163 por compra e venda (Cr\$ 7,1 milhões).

Foram inscritas 25 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 21,1 milhões.

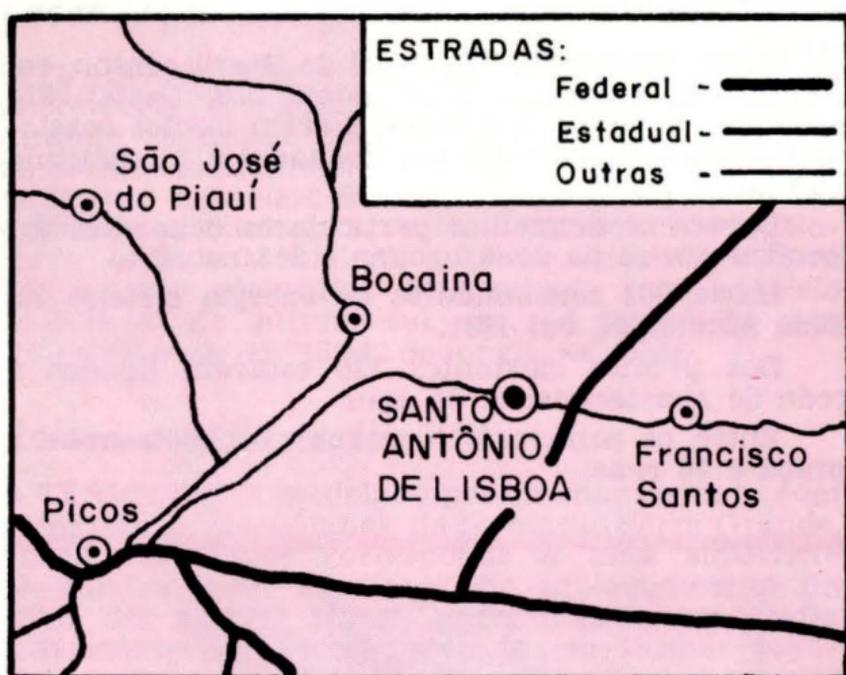
Serviços

SEGUNDO o Censo dos Serviços — 1980, havia 40 estabelecimentos em funcionamento em Santo Antônio de Lisboa: 19 de serviços de alojamento e alimentação, 13 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida e 8 de serviços pessoais e de higiene pessoal. Nessas atividades ocupavam-se 78 pessoas, sendo de 76 a média mensal do pessoal ocupado.

A receita foi de Cr\$ 7,6 milhões.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pelas rodovias federais BR-020 e BR-230/316 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	2 418	48:00
Teresina.....	353	05:30
Rio de Janeiro (RJ).....	2 220	44:00
São Paulo (SP).....	2 697	54:00
Fortaleza (CE).....	557	14:15
Bocaina.....	10	00:30
Francisco Santos.....	12	00:30
Picos.....	43	00:45
Pimenteiras.....	192	03:15

Em 1982, achavam-se registrados 22 automóveis e jipes, 12 caminhões e 20 camionetas.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

Em Santo Antônio de Lisboa captam-se, regularmente, transmissões da TV Rádio Clube, Canal-4 — Teresina.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

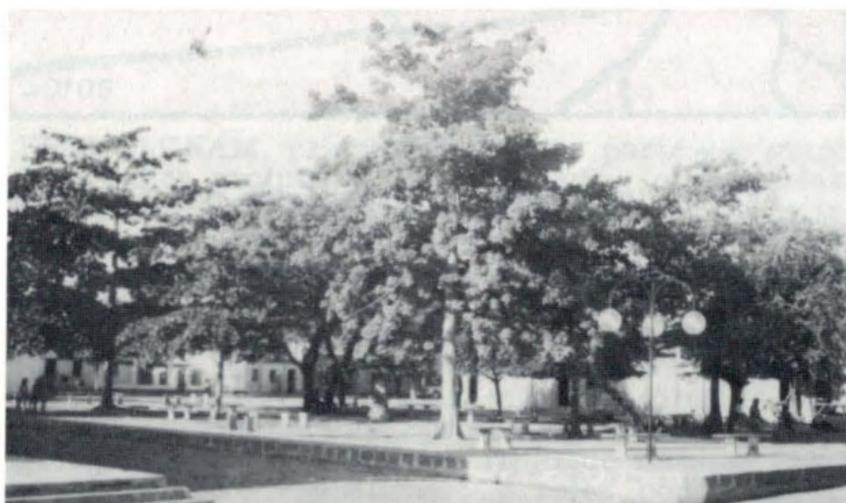
O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 1.263 prédios e 1.186 domicílios. Destes, 914 estavam ocupados, 259 vagos, 9 eram usados ocasionalmente, 3 encontravam-se fechados e 1 constituía habitação coletiva.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 401 localizavam-se na zona urbana e 513 na rural.

Havia 363 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes 336 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 1 praça e 16 ruas.



Praça Justino Batista

O Município é beneficiado pelo PROTERRA, PROFIR, PROHIDRO e Projeto Sertanejo.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 1 médico e 2 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 2 farmácias e drogarías.

Centro Social Urbano

HÁ 1 instituição em funcionamento no Município.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 98,7% se declararam católicos, 1,0% protestantes e 0,2% espíritas. Os demais se omitiram.



Igreja Matriz de Santo Antônio

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 2.254 pessoas de 5 anos e mais: 1.101 no quadro urbano e 1.153 no rural. O índice de alfabetização era de 48,0%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 9 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.304 alunos sob orientação de 36 professores, em 1981.



Ginásio Santo Antônio

Outros Aspectos

OS MUNICÍPIES dispõem de 1 biblioteca.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 1,8 milhão. O Município arrecadou Cr\$ 416 milhares realizando despesas de igual valor, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 24,2 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal do Município é realizada em Picos.

Há um Núcleo de Arrecadação, órgão de arrecadação estadual.



Prefeitura Municipal

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 2.157 eleitores.

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor Geral: Regis Bonelli

Diretor de População e Social:
Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:
Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Charles Curt Mueller

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Suzana Pinheiro Machado Mueller

Diretor de Informática:
Mario Aloysio Telles Ribeiro

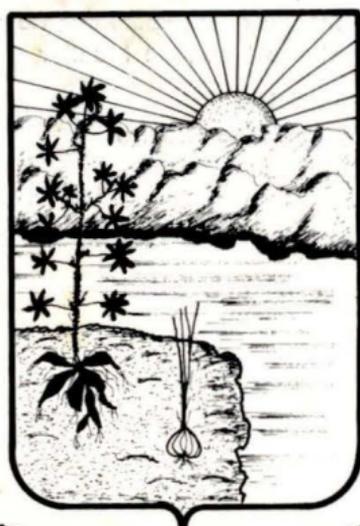
"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

Rio de Janeiro, RJ, agosto de 1985

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE



STO. ANTONIO DE LISBOA - PIAUÍ

09 - 04 - 1964